



Animação e Pastoral Vocacional

Arquidiocese de Maringá

E-mail: savmaringa@outlook.com

Hora Santa

Sugere-se que esta Hora Santa seja realizada na comunidade, diante do Santíssimo Sacramento na vigília da 5ª Feira Santa. O ambiente deve ser preparado de maneira digna e simples. Pode-se escrever previamente as palavras: Escutar, Discernir e Viver, ou utilizar algum símbolo vocacional que recorde as mesmas. O silêncio deve ser preservado.

Comentário inicial: Seguindo o pedido do Senhor, queremos, diante do Santíssimo Sacramento, rezar por todas as vocações. Conforme nos narra o Evangelho, "Jesus andava visitando todas as cidades e povoados. Ele ensinava nas sinagogas, anunciava a boa notícia do Reino e curava todo tipo de enfermidades e doenças das pessoas. Quando Jesus viu a multidão, ficou com muita pena daquela gente, porque eles estavam abatidos e abandonados, como ovelhas sem pastor. E disse aos discípulos: *A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe, que envie trabalhadores para a sua colheita.*" (Mt 9, 35-38)

É isto que pretendemos fazer nessa "Hora Santa": realizar o pedido de Mestre, pois, como também nos lembra o Papa Francisco: *"nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno."*

Assim, na certeza de que tudo o que pedirmos em nome de Jesus, Ele o fará (Jo 14,14), coloquemo-nos na sua presença, rezando pelas vocações, cantando...

Canto de Exposição (à escolha):

Animador (a): Ao recebermos, Senhor tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, cantem, adorem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

Ministro: Graças e Louvores se deem a todo momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento (3x).

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T.: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

(Momento de Silêncio diante do Santíssimo)

Animador(a): Hoje somos convidados a **Escutar, Discernir e Viver** o chamado do Senhor que nos ama imensamente e por nós morreu na cruz e ressuscitou. Trata-se duma boa notícia! Não estamos submersos no acaso, nem à mercê duma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são frutos duma vocação divina, provada no sacrifício do Cristo.

Iniciando este momento orante, invoquemos a Santíssima Trindade: Em nome do Pai... *(cantado ou rezado)*

Animador (a): Três palavras direcionam nossa vida junto a Deus e a resposta que damos ao seu chamado de amor: Escuta, Discernimento e Vivência. Passados os quarenta dias de oração e luta no deserto, Jesus visita a sua sinagoga de Nazaré e, aqui, põe-Se à escuta da Palavra, discerne o conteúdo da missão que o Pai Lhe confia e anuncia que veio realizá-la hoje.

Leitor 1: ESCUTAR – Hoje este comportamento vai-se tornando cada vez mais difícil, imersos como estamos numa sociedade

rumorosa, na abundância frenética de estímulos e de informações que enchem a nossa jornada. À desordem exterior que, às vezes, domina as nossas cidades e bairros, corresponde, frequentemente, uma dispersão e confusão interior, que não nos permite parar, provar o gosto da contemplação, refletir com serenidade sobre os acontecimentos da nossa vida e realizar um profícuo discernimento, confiados no desígnio amoroso de Deus a nosso respeito. Também Jesus foi chamado e enviado; por isso, precisou de Se recolher no silêncio, escutou e leu a Palavra na Sinagoga e, com a luz e a força do Espírito Santo, desvendou em plenitude o seu significado relativamente à sua própria pessoa e à história do povo de Israel.

Canto – *Tu és a razão da jornada tu és minha estrada meu guia, meu fim, no grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim (bis)*

Leitor 2: DISCERNIR - De igual modo, cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual, um processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pelo seu estado da vida. Também hoje, temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama. Todo cristão deveria poder desenvolver a capacidade de ler, por dentro, a vida e individuar onde e para quem o está a chamar o Senhor, a fim de ser continuador da sua missão.

Canto – *Tenho que gritar, tenho que arriscar, aí de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar? Se Tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, aí de mim se não o faço! Como escapar de Ti, como calar? Se Tua voz arde em meu peito?*

Leitor 3: VIVER – A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e os irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera dum tempo favorável; nem se cumpre

para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco duma escolha. A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimônio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.

Canto – *Eis-me aqui Senhor, Eis-me aqui Senhor, pra fazer tua vontade pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, eis-me aqui Senhor! (bis)*

ESCUTA DA PALAVRA:

Lc 4, 16-21

(Silêncio e Oração pessoal)

Canto:

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir/
Sei que chamavas a todos os que haviam de vir.

Ref.: Tua voz me fez refletir / Deixei tudo pra te seguir / nos teus mares eu quero navegar.

2. Quando pediste aos doze primeiro: Ide ensinai/
Sei que pedias a todos nós: Evangelizai!

3. Quando enviaste os doze primeiro de dois em dois/
Sei que enviavas todos os que viessem depois.

(Silêncio e Oração pessoal)

PRECE VOCACIONAL

(Disponibilizar esta oração para toda a assembleia rezar em conjunto)

Animador(a) : Confiantes na ternura de Jesus, Bom Pastor, rezemos a oração vocacional:

T.: Deus Pai, fonte de toda a santidade, envia novas vocações à Tua Igreja, servidores generosos da humanidade ferida, evangelizadores entusiasmados e corajosos, pastores santos, que santifiquem o Teu povo com a palavra e os sacramentos da Tua Graça, consagrados que mostrem a santidade do Teu Reino, famílias tocadas pela Tua beleza, para que, pelo Teu Espírito Santo, comuniquem a salvação de Cristo a todas as pessoas da Terra. Amém.

Animador (a): Maria é o modelo de toda vocação. Através de seu SIM ao projeto de Deus, colaborou ativamente na salvação do mundo. Com Maria, Nossa Senhora da Glória e Rainha dos Apóstolos, rezemos pedindo sua maternal intercessão pelas diversas vocações.

Rezemos: Ave Maria, Cheia de Graça...

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Canto antes da bênção – Se o sacerdote e /ou diácono estiverem presentes, concluir com o Tão Sublime e prosseguir com a Bênção do Santíssimo. Se for ministro leigo, após o canto, encerrar o momento.)

Canto:

Tão sublime Sacramento adoremos neste altar,
pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar.
Venha à fé por suplemento os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos a Jesus, o redentor,
o Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor.

Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém!

Do céu lhes destes o pão, aleluia.

T.: Que contém todo o sabor, aleluia.

Oremos: Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

(Segue-se a benção com o Santíssimo (padre ou diácono))

Deus vos abençoe e vos guarde! Que Ele vos ilumine com a luz da sua face e vos seja favorável. Que Ele vos mostre o seu rosto e vos traga a paz. Que ele vos dê a saúde do corpo e da alma.

ATO DE LOUVOR

Ministro:

- Bendito seja Deus.
- Bendito seja o seu Santo Nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o nome de Jesus. - Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.
- Bendito seja o seu preciosismo sangue.
- Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria santíssima.
- Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição.
- Bendita seja sua gloriosa Assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
- Bendito seja são José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos

Todos: Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso Arcebispo Dom Anuar, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este arcebispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. (Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai)

Canto final:

Eu te louvarei, Senhor, de todo meu coração. (2x)
Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)
Eu te amarei, Senhor, de todo meu coração. (2x)
Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)
Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)